Fortaleza-CE Ano XI / Edição 130 / Julho/2007

Jornal da AABNB

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil

Impresso Especial
1033/2002 - GEVEN.DR.CE
AABNB
correios

Diretoria aprova nova Campanha de Premiação Especial

A Diretoria da AABNB aprovou neste mês de julho a realização da Campanha de Premiação dos associados, que chega à sua terceira edição. Criada em 2003, a promoção tem o objetivo de reverter para o próprio quadro social, em forma de premiação pecuniária, parte das contribuições dos seus sócios. Na primeira edição, em 2003, a campanha distribuiu mais de R$ 38 mil em prêmios aos 20 associados contemplados naquela oportunidade. Já a segunda edição, em 2005, contou com mais de R$ 61 mil para a premiação dos 100 sócios contemplados em sorteio realizado com base na extração da loteria federal.

O regulamento e a planilha de custos da atual campanha já estão sendo formatados, e deverão ser mantidas as condições básicas que nortearam a realização do concurso anterior. Todos ao associados serão contemplados pela promoção, recebendo, cada um, o cupom para o grande sorteio que será realizado no final do ano. No entanto, só terão direito ao recebimento dos prêmios, conforme prevê o regulamento, os associados - aposentados ou pensionistas, que estiverem rigorosamente em dia com suas contribuições, até a data de realização do sorteio. O grande sorteio será efetivado com base na extração da Loteria Federal, de 24 de novembro de 2007, e o prêmio maior poderá ser de R$ 25 mil. Na próxima edição, o jornal da AABNB trará outras informações e divulgará o regulamento da campanha.

Balanço Patrimonial obtém mais de 97 % de aprovação

O Corpo Social da AABNB realizou, democraticamente, em votação aberta, a avaliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados da Associação referentes ao exercício 2006, através de consulta realizada no dia 20 de junho de 2007. A prestação de contas e o demonstrativo dos resultados obtiveram 97,5 % de aprovação daqueles que compareceram aos locais de votação.

Na oportunidade, tanto em Fortaleza quanto nas Representações, os associados também aprovaram o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria, referentes às ações desenvolvidas pela Direção Geral no ano anterior. A Diretoria agradece a participação efetiva do Corpo Social e salienta que a decisão, através do voto, após a análise crítica desses dados, publicados em encarte especial na edição de maio do nosso jornal, demonstra a preocupação dos associados em zelar pelos interesses da AABNB.

Capef

Investimento em tecnologia deve melhorar atendimento

A Capef informa que implantou no mês de junho o seu novo Sistema de Relacionamentos, com o objetivo de melhorar o atendimento dos seus participantes e assistidos. A Caixa alerta que, durante a fase de transição, os sistemas funcionarão simultaneamente, podendo ocasionar eventuais congestionamentos.

O investimento tem por objetivo aperfeiçoar a qualidade da prestação de serviços, em sintonia com os novos desafios que serão enfrentados num futuro próximo, especialmente quando do lançamento e operacionalização do Plano CV. A empresa adquiriu uma nova Solução de Relacionamento, capaz de integrar todas as atividades e áreas direta ou indiretamente ligadas ao atendimento prestado aos participantes e assistidos. Além da aquisição desse *software*, também foi desenvolvido, internamente, um novo sistema de atendimento (SIAT), que fornecerá as informações coletadas dos diversos sistemas de que faz uso a Central de Relacionamentos.

Nossa Gente

A Diretoria da AABNB lembra aos senhores Representantes e demais associados que a Direção Geral está recebendo a indicação de nomes que possam ser focalizados pela Coluna Nossa Gente. Esse trabalho, como o leitor tem acompanhado, visa homenagear os colegas que ao longo da carreira desenvolvida no BNB, tenham amealhado um grande círculo de relacionamentos, conjugando sentimentos de respeito, amizade e admiração junto aos demais colegas.

Nesta edição:

- **Anapar criará plano de previdência**
- **Encarte Cultural**
- **Coluna Nossa Gente!**

Anapar criará plano de previdência

O Conselho Deliberativo da Anapar aprovou a criação de um plano de previdência – Anaparprev – que será administrado pela Fundação PETROS de Seguridade Social. Para iniciar as adesões e para que o plano entre em funcionamento é necessária sua aprovação pela Diretoria e Conselho Deliberativo da Petros e, posteriormente, pela Secretaria da Previdência Complementar.

A Anapar será instituidora do plano e, para fazer sua adesão, o participante, necessariamente, precisa estar associado à Anapar, conforme determina a legislação. O estatuto da entidade permite a filiação de participantes de planos de previdência fechados e abertos, bem como de seus familiares. A intenção da entidade é atender a uma demanda colocada pelos associados e oferecer a oportunidade de participantes e seus familiares de terem acesso a plano de previdência de qualidade e a custo acessível.

A diretoria da entidade negociará a criação de planos em outras entidades de previdência. Há outros fundos fechados interessados em administrar plano instituído pela Anapar.

Benefício vitalício e de risco – Os planos instituídos por associações e órgãos de classe devem ser, obrigatoriamente, na modalidade de Contribuição Definida. É permitida a concessão de benefícios de risco (morte e invalidez), desde que contratados em companhia seguradora.

A contribuição mensal ao plano Anaparprev será definida pelo participante a partir de um valor mínimo de R$ 50. No momento da aposentadoria, o participante optará por um benefício por tempo determinado (de 10 a 25 anos) ou por tempo indeterminado. Neste caso, o valor do benefício será calculado por equivalência atuarial no momento da aposentadoria, e será revisto anualmente, de acordo com o saldo de conta. Ao final, o benefício poderá ser revertido em pensão por morte. Desta maneira pode-se garantir um benefício vitalício, com reversão para pensão.

O participante poderá contratar benefício de risco – aposentadoria por invalidez e pensão por morte de ativo. Para ter este direito, deverá fazer contribuições mensais a pecúlio administrado por seguradora, escolhendo o valor da importância segurada. Ocorrido o evento de invalidez ou morte, o valor do pecúlio contratado será revertido para o plano Anaparprev para a contratação do benefício de risco correspondente.

A taxa de administração será de 6% das contribuições mensais, não existindo taxa de carregamento. Ou seja, toda a rentabilidade líquida das aplicações será revertida para a reserva do participante, antes e depois da aposentadoria.

O plano será acompanhado por um Comitê Gestor, a ser constituído por membros indicados pela Petros e pela Anapar e por representantes eleitos pelos participantes. (fonte: www.anapar.com.br)

Novos Associados

A Diretoria da AABNB saúda os aposentados que ingressaram em nosso quadro social nos meses de maio, junho e julho. Aos novos colegas, nossas boas-vindas e a certeza de que as novas adesões representam não apenas o crescimento, mas o fortalecimento desta AABNB.

Ademar Gonçalves Pereira .....Natal/RN
Ana Mª. de S. Marques .....Salvador/BA
Auvanildes Araújo Feitosa .....Aracaju/SE
Célia Marta S. de Souza .....Salvador/BA
Cristovam Lins .....Maceió/AL
Edmilson Garcia de Araújo .....Salvador/BA
Eliza Mª de Araújo A. Mota .....F. de Santana/BA
Francisco da Silva Oliveira .....Fortaleza/CE
Heribaldo Oliveira Santos .....Simão Dias/SE
Hugo Góis Freire .....Aracaju/SE
Jackson Matos Vieira .....Aracaju/SE
João Bosco Pita Santos .....Tobias Barreto/SE
João Evangelista de S. Guerra .....Salvador/BA
José Julio M. Tôrres .....Fortaleza/CE
José Maria Costa .....Simão Dias/SE
Judite Bonfim dos S. Patrício .....Salvador/BA
Lenalda Gomes de Oliveira .....Aracaju/SE
Luiz Serra Azul Jr. .....Salvador/BA
Luiza L. Timbó Martins .....Fortaleza/CE
Mª. Angélica Vieira Pinto .....Fortaleza/CE
Mª. das Graças B. Coutinho .....Aracaju/SE
Mª. das Graças G. Bezerra .....Fortaleza/CE
Mª. Marina Lima Freire .....Fortaleza/CE
Mª. Terezinha de S. Silva .....Aracaju/SE
Maria do Socorro Lima .....Floriano/PI
Maria Inês Carneiro .....Montes Claros/MG
Maria Neuda P. Vieira .....Fortaleza/CE
Marlene Paixão da S. Oliveira .....Aracaju/SE
Murilo Bessa Milhome .....Fortaleza/CE
Vera Lúcia Borges .....Montes Claros/MG

Governo alerta: Fundos de Pensão devem reduzir exposição a risco

Com a trajetória de queda dos juros, a Secretaria de Previdência Complementar, SPC, passou a recomendar aos Fundos de Pensão para que realizem com maior cautela suas aplicações, a fim de reduzir o grau de exposição a riscos. Nova determinação nesse sentido poderá vir em forma de resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC, órgão que atua na regulamentação do setor.

A Previ, dos funcionários do Banco do Brasil, maior fundo de pensão do país, registrou no ano passado um superávit de R$ 15,9 bilhões. No mês anterior, o fundo informou que estuda o que fazer com os superávits que vem obtendo nos últimos anos. Uma das possibilidades é a devolução de contribuições aos participantes. Atualmente, 70% dos ativos dos fundos de pensão estão aplicados em renda fixa – títulos públicos. Com a redução da Selic (taxa básica de juros), as entidades começam a se preocupar em encontrar novos "produtos" para aplicar seus recursos e garantir a eles uma boa rentabilidade. A maioria dos fundos estabelece 6% ao ano mais a inflação como meta para retorno de suas aplicações. Diante da trajetória de queda de juros, as entidades podem se ver obrigadas a fazer investimentos mais arriscados para atingir essa meta e cumprir suas obrigações atuais e futuras com os participantes.

A SPC avalia que o mais prudente é que os fundos utilizem mecanismos que possam aperfeiçoar a política de investimentos, evitando uma exposição excessiva. Ou seja, reduzam suas metas de rentabilidade e reservem os recursos excedentes do superávit para honrar suas obrigações com o pagamento dos benefícios. O secretário de Previdência Complementar, Leonardo Paixão, informou que está nos planos da SPC regulamentar os dispositivos da legislação em relação à política de investimentos. A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) informou que ainda não tem uma posição definida sobre esse tema, mas já debate a questão internamente.

(fonte: Folha de São Paulo)

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impesão:David/Printcolor. Impressão: Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

Empréstimo fácil pode ser uma armadilha

Reportagem da revista Carta Capital (edição nº 438), intitulada *"A armadilha do crédito"*, aborda a questão do superendividamento do consumidor brasileiro diante das facilidades para obtenção de empréstimos e financiamentos. A revista destaca que a oferta de empréstimos triplicou em seis anos, passando de 70 bilhões de reais, em fevereiro de 2001, para 200,6 bilhões de reais, em fevereiro deste ano. Se por um lado essa realidade é positiva para a economia, por outro, favorece o aumento da legião de consumidores superendividados, seduzidos pela publicidade do dinheiro fácil, assinala a reportagem. Neste cenário, o empréstimo consignado, com desconto no contracheque, oferecido aos aposentados e servidores públicos, já responde por 55 % do total do crédito pessoal.

Segundo informações do Banco Central, a taxa de juros para pessoas físicas nas agências bancárias foi, em média, de 51, 7 % ao ano, em fevereiro. Nesse ritmo, a dívida contraída dobra o seu valor nominal a cada dois anos, gerando um endividamento crítico, sobretudo se levarmos em conta a projeção de inflação, estimada em torno de 4,5% para 2007. A elasticidade do prazo de financiamento desvia a atenção do consumidor em relação ao custo total do empréstimo e acaba induzindo à aceitação de uma dívida que, inicialmente, se ajusta ao orçamento mensal do devedor. Isso pode ser o passo inicial para o ingresso na "roda-viva" do empréstimo fácil, oferecido sem burocracias, e que pode se tornar uma armadilha para o endividamento crônico.

Pesquisa realizada no sul do país, entre famílias (endividadas) que ganham até cinco salários-mínimos, detectou que 80 % dos que haviam contraído crédito eram tomadores passivos. Em 57 % dos casos, o consumidor não recebeu cópia do contrato e em apenas 37 % dos empréstimos o credor deixou claro o total a ser pago. Alguns órgãos de defesa do consumidor já estão ampliando suas ações de combate ao superendividamento e de conscientização do consumidor para evitar a armadilha do "dinheiro fácil". (fonte: revista CartaCapital)

Notícias do Brasil

A Polícia Federal e o combate à corrupção

A revista Caros amigos, na edição do último mês de maio, trouxe uma reportagem especial a respeito do trabalho desenvolvido atualmente pela Polícia Federal. A matéria traça um panorama que ajuda a entender as principais alterações ocorridas na PF nos últimos anos, incluindo mudanças internas, como, por exemplo, a própria postura do policial federal; de ordem administrativa, com o incremento do aparato técnico e das condições de trabalho; e, principalmente, com o redirecionamento do trabalho de campo, que passou a priorizar as grandes investigações, com a prisão dos chamados "peixes grandes", em operações especiais, que estampam as primeiras páginas dos jornais e abrem os principais telejornais do país. A reportagem também aborda as deficiências da corporação, a exemplo das dificuldades enfrentadas na realização do trabalho nas áreas de fronteiras.

Segundo a reportagem, já são mais de 119 mil operações de rotina, realizadas desde o início do governo Lula. O número de inquéritos policiais saltou de 1.027 casos, em 2002, para 18.641 inquéritos em 2005. A quantidade de pessoas libertadas do trabalho escravo subiu de 1.741, em 2002, para 3.993 no ano retrasado. Mas o que chama à atenção são as operações especiais, que saltaram de nove, em 2003, para 42, em 2004, 67 em 2005 e 178 no ano passado. São investigações que contam com uma quantidade grande de policiais em cada diligência, inclusive interestaduais, para desvendar crimes de toda a ordem, envolvendo cifras milionárias e com a participação de gente muito poderosa.
(fonte: revista Caros amigos)

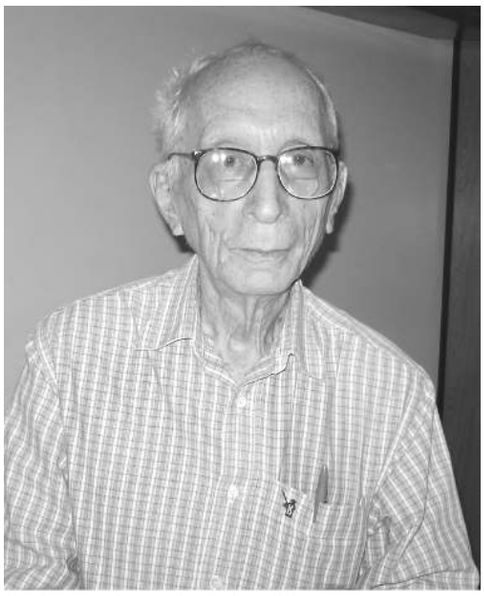
Mudanças no agendamento eletrônico do INSS

O atual sistema de agendamento do INSS está em vigor desde o mês de junho de 2006 e abrange toda a rede de atendimento da Previdência Social. O segurado pode agendar o dia, hora e a Agência da Previdência Social na qual deseja ser atendido. No caso do convênio INSS-Capef-BNB, todos os processos de aposentadoria estavam sendo agendados normalmente desde a implantação do sistema, porém, os processos eram concedidos bem antes da data agendada pelo sistema. Por exemplo: no dia 01/05/2007, solicitamos, através do sistema de agendamento, o atendimento para um determinado processo, cuja data agendada ficou para 10/06/2007. Neste caso, seriam 41 dias de espera para ter o processo concedido.

Por força do Convênio, essa espera nunca acontecia, pois o INSS concedia nossos processos em, no máximo, uma semana após o dia solicitado, ou seja, havia um atendimento diferenciado para o nosso Convênio, o que reduzia bastante o tempo de espera para os processos que não continham nenhum tipo de pendência. A partir de agora, entretanto, o sistema de agendamento eletrônico da Previdência Social passará a vigorar, também, rigorosamente, para os Convênios mantidos com o INSS.

Assim, informamos que a principal mudança está relacionada ao prazo de concessão dos benefícios, que serão ampliados de uma semana para, no mínimo, um mês. Esclarecemos que a data da vigência das aposentadorias e pensões requeridas valerá a partir da solicitação e não da data agendada para atendimento, o que garante a compensação do tempo de espera.

Nossa Gente!


Pedro Hudson de Paiva Silveira

Contador e Economista, Pedro Hudson de Paiva Silveira ingressou no BNB em dezembro de 1957, através do concurso que selecionava técnicos para o Etene, Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste, onde exerceu a função de técnico econômico durante um ano. Depois, foi transferido para o Departamento Rural, onde assumiu como técnico de desenvolvimento econômico, no Setor de Investigações Agrícolas. Também foi chefe adjunto neste setor, onde trabalhou durante quase 30 anos, até à obtenção da sua aposentadoria, em 1987. Residiu na cidade de Viçosa, em Minas Gerais, por dois anos, onde fez pós-graduação em Economia Rural.

Pedro Hudson conceitua o BNB como um divisor de águas do Nordeste, ao afirmar que o Banco "ajudou a mudar a mentalidade das elites econômicas e empresariais, estabelecendo um novo rumo para a região". Homem de luta e de larga visão social foi também diretor da AFBNB e integrante do Conselho Fiscal da AABNB. Faz da leitura não apenas um hobby, mas o seu passaporte para entender melhor o mundo. É assim que ele mergulha nos compêndios sobre psicologia, sociologia, filosofia e economia. Responsável pela criação do Encarte Cultural no nosso jornal, é um dos componentes da equipe que publica esse caderno bimensal. Pedro Hudson de Paiva Silveira é Nossa Gente!

Formado em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Pe. Champagnat, em Fortaleza, Fernando César de Carvalho ingressou no BNB em setembro de 1957, como assistente auxiliar, no Departamento de Pessoal. Depois, assumiu a função de Analista de Crédito, no Departamento Crédito Cooperativo. Desempenhou a mesma função no Departamento de Crédito Industrial e, posteriormente, no Departamento de Crédito Rural, onde permaneceu até à sua aposentadoria, em setembro de 1979. Em Recife, fez o curso de Contabilidade Cooperativista. Participou, como bolsista do BIRD, na cidade do México e representou o BNB no 1º Encontro de Cooperativistas, realizado no Rio de Janeiro, com o incentivo do Ministério da Agricultura.

Antes do BNB, trabalhou no 1º Distrito do DNOCS, em Fortaleza; e foi Contador, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, na Seção de Tributação do Imposto de Renda. Depois da aposentadoria, foi diretor do Conselho Regional de Contabilidade, da Associação Cearense de Imprensa e da Federação Cearense de Futebol. Além disso, foi gerente geral e diretor financeiro em outras empresas de porte. Atualmente, integra o Conselho Fiscal da AABNB, onde já desempenhou esta função em gestões anteriores. Fernando César de Carvalho é Nossa Gente!

Fernando César de Carvalho

Amerino Alves de Carvalho

O alagoano Amerino Alves de Carvalho iniciou sua carreira no BNB em novembro de 1954, na agência Maceió, onde ingressou na função de Contador. A responsabilidade do cargo inicial estava ancorada em sua experiência profissional e em sua qualificação técnica. Formado em Contabilidade, Amerino Alves já havia trabalhado em outras duas instituições bancárias: no Banco de Alagoas exercera a função de escriturário, e foi Chefe de Cobrança do Banco do Povo, de Pernambuco, na agência daquela Instituição em Maceió.

No BNB, também exerceu a função de Contador na agência de Aracaju. Depois, seguiu para Fortaleza, onde passou por um estágio de quatro meses, na sede do BNB, sedimentando a sua preparação para o nível gerencial. Como resultado, assumiu a Gerência da agência de Montes Claros, em Minas Gerais, onde permaneceu por três anos. Voltou, depois, para a agência Aracaju, na função de Gerente, ao realizar um intercâmbio com o colega daquela unidade, que foi para Montes Claros. Mais tarde, numa reunião de gerentes, em Fortaleza, recebeu o convite para ser Auditor. Exerceu esta função até à sua aposentadoria, em 1969. Depois da aposentadoria, ainda trabalhou durante 12 anos, no BNB Clube de Fortaleza, onde exerceu a função de Contador. A dedicação maior à família não o impede, atualmente, de reservar um tempo para realizar atividades em seu computador pessoal. Amerino Alves de Carvalho é Nossa Gente!